

Criptococemia como apresentação clínica de criptococose extra-neural em hospital de ensino terciário no Mato Grosso do Sul

Rafael de Souza Pontes¹, Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki¹, Arthur Antonio Fernandes Rodrigues¹, Maína de Oliveira Nunes¹, Gláucia Moreira Espíndola Lima¹, Anamaria Mello Miranda Paniago¹, Marilene Rodrigues Chang¹.

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Criptococose é uma micose sistêmica cosmopolita causada por leveduras capsuladas do complexo *Cryptococcus neoformans*, constituído das espécies *C. neoformans* e *C. gattii*. Essa doença ocorre principalmente em pacientes com aids e indivíduos portadores de comorbidades debilitantes do sistema imunológico. A infecção é adquirida principalmente pela inalação de esporos presentes em excrementos de aves dispersos no ar, causando infecção pulmonar primária. A partir daí dissemina-se para outros sítios via corrente sanguínea, com predileção pelo sistema nervoso central. Quando o fungo é isolado de amostras sanguíneas, o quadro clínico é descrito como criptococemia. O objetivo deste estudo foi realizar identificação molecular dos agentes de criptococemia diagnosticados em hospital de ensino terciário no Mato Grosso do Sul, no período entre 1998 e 2014. Técnicas fenotípicas (ágar níger e meio *L*-canavanina-glicina-azul de bromotimol) e genotípicas (PCR-RFLP-*URA5*) foram utilizadas para a identificação das leveduras. Os dados demográficos e laboratoriais foram obtidos do sistema informatizado do hospital. No período proposto, 24 casos de criptococemia foram documentados, todos eles causados pela espécie *C. neoformans*. Os tipos moleculares encontrados foram: 22 (91,7%) VNI e dois (8,3%) VNII. A idade dos pacientes variou de 23 a 72 anos, com mediana de 41,5 anos. Treze (54,2%) pacientes eram do sexo masculino. De 21 pacientes que se obtiveram dados de sorologia, 19 (90,5%) eram portadores do vírus HIV. A distribuição dos tipos moleculares de *Cryptococcus* entre pacientes HIV positivos com predomínio de VNI é similar ao das regiões Sul e Sudeste e difere do Norte e Nordeste do Brasil. Esse estudo se faz relevante pela agregação de conhecimento científico e tecnológico entre alunos de iniciação científica e pós-graduandos e também pela ação multidisciplinar nos cuidados aos pacientes.

Palavras-chave: Criptococemia; *Cryptococcus*; HIV.

Apoio Financeiro: FUNDECT TO 0064/13.